



Os moradores do Jardim Olímpia são obrigados a utilizar velas durante a noite e estão impedidos de usar aparelhos eletrônicos porque parte do bairro não tem rede elétrica. Pelo menos sete famílias vivem no escuro em condições precárias há anos. Também convivem com a insegurança e o medo de serem assaltados.

A dona de casa Cristiane de Paula Campos mora há cerca de quatro anos na rua G com o marido e dois filhos, um de oito e outro de seis anos. Cristiane disse que as maiores dificuldades são enfrentadas no período noturno. Ela prepara o jantar praticamente no escuro. Apenas algumas velas iluminam a cozinha. O banho é tomado com ajuda de um balde. No inverno a água é esquentada. O marido de Cristiane, Flávio Pires, disse que está cansado de pedir providências à prefeitura.

A falta de infra-estrutura no bairro também preocupa os moradores. Há cerca de sete anos a advogada Ivone Machado Pereira de Andrade pede melhorias para o Jardim Olímpia. A falta de segurança, iluminação pública e asfalto são algumas das reivindicações.

Ivone disse que já enviou uma série de requerimentos à prefeitura, mas não obteve retorno.